



GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ
Secretaria do Desenvolvimento Agrário

Fundo de
Desenvolvimento
da
*Agricultura
Familiar*

FEDAF



PROJETO DE FINANCIAMENTO

FEDAF

Cultivo de Mamão Irrigado

Prod: João Batista Gomes

PROJETO FEDAF

1. **NOME DO PRODUTOR:** João Batista Gomes **CPF:** 817.674.043-87
2. **Nº DE FAMÍLIAS ATENDIDAS:** O projeto atenderá diretamente a uma família.
3. **MUNICÍPIO:** Canindé-CE **LOCALIDADE:** Sítio Mulungu
4. **CARACTERIZAÇÃO DO IMÓVEL:** A área explorada fica à margem da Serra de Bonito, uma área de aluvião com boa capacidade produtiva, se utilizará de água subterrânea de poço Amazonas.
 - 4.1. **SISTEMAS DE USO:** A área se encontra em pousio, tem atividade apícola, com produção de mel e própoles da *Apis Mellifera*.
 - 4.2. **ÁREA TOTAL:** 90 ha
 - 4.3. **ÁREA DO PROJETO:** 1,5 ha
5. **FINALIDADE DO PROJETO:** A atividade levará renda à família com produção de mamão formosa. Introduz novas tecnologias e promove novas técnicas de produção de forma sustentável.
6. **VALOR DO PROJETO:** R\$ 35.608,92 (Trinta e cinco mil, seiscientos e oito reais e noventa e dois centavos)
7. **ATIVIDADE (S) A SER (M) FINANCIADA (S):**

Será financiado a implantação de fruticultura irrigada, com a cultura do mamão.

A espécie *Carica papaya* L. é o mamoeiro mais cultivado em todo o mundo, tendo sido descoberto pelos espanhóis no Panamá. É uma planta herbácea, tipicamente tropical, cujo centro de origem é, provavelmente, o noroeste da América do Sul, vertente oriental dos Andes, ou mais precisamente, a bacia Amazônica Superior, onde sua diversidade genética é máxima.
8. **DECLARAÇÃO DE APTIDÃO AO PROGRAMA NACIONAL DE FORTALECIMENTO DA AGRICULTURA FAMILIAR – DAP:**

Nº DA DAP - SDW0817674043872410170457

9. QUAIS OS PRINCÍPIOS DE TRANSIÇÃO AGROECOLÓGICA:

A Cultura será conduzida com a intervenção mínima de adubos externos, procurando se utilizar de produtos de baixo impacto ambiental, preferencialmente de origem orgânica.

10. TECNOLOGIAS VOLTADAS A CONVIVÊNCIA COM O SEMIÁRIDO:

Será implantado um sistema de irrigação de grande eficiência, que aliado a um manejo adequado com utilização de cobertura morta minimizará a utilização da água para a cultura.

Será fornecido treinamento ao produtor para realização das atividades, seguindo os princípios da agroecologia e da convivência com o semiárido:

- Uso racional dos recursos hídricos;
- Exploração racional do solo (análise de solo, manejo e fertilidade)
- Cuidados com o meio ambiente;
- Produção sustentável sem uso de agrotóxicos;
- Importância da produção agrícola no semiárido;
- Organização dos produtores para comercialização;

11. PRINCÍPIOS DA ECONOMIA SOLIDÁRIA:

O produtor trabalha individualmente e venderá seus produtos em mercado local, não participando de uma economia solidária.

12. PADRÕES EXIGIDOS PELA LEGISLAÇÃO SANITÁRIA:

A atividade não exige uma legislação sanitária.

13. LEGISLAÇÃO AMBIENTAL: A atividade leva em consideração os preceitos ambientais de forma a explorar o potencial produtivo da área com baixo impacto ambiental.

14. CONDIÇÕES NECESSÁRIAS DE ÁGUA, SOLO, MÃO-DE-OBRA E ENERGIA:

14.1. ÁGUA:

O consumo anual de água pela cultura oscila entre 1.200 mm a 3.125 mm, sendo que precipitações de 1.000 mm a 3.000 mm bem distribuídas são suficientes para o bom desenvolvimento da cultura. A lâmina de água recomendada é de 8mm/dia, ou 80m³/há/dia. A água irrigada virá de um poço amazonas, existente na propriedade.

14.2. SOLO:

O projeto será implantado em um solo de aluvião, com grande fertilidade, com declividade moderadamente ondulada, de baixa drenagem, e cobertura vegetal rasteira, típica da caatinga.

Embora o mamoeiro cresça nos mais diversos solos, estes devem apresentar como principal característica uma boa permeabilidade. Desta maneira, os solos mais adequados para o plantio do mamoeiro são os de textura média ou areno-argilosa, com pH variando de 5,5 a 6,7.

A baixa drenagem do solo deve ser compensada com um manejo adequado, com uso de matéria orgânica e irrigação localizada, de forma a minimizar os impactos negativos que venha provocada pela textura do solo.

14.3. MÃO-DE-OBRA:

A força de trabalho será da mão de obra familiar.

14.4. ENERGIA:

Será utilizado energia trifásica da rede elétrica fornecida pela concessionária local.

15. RESULTADOS ESPERADOS DO PROJETO:

A cultura do mamão tem uma grande produtividade, e rentabilidade, com capacidade produtiva de 50.000 kg/há/ano. Este projeto levará renda à família através do emprego de um sistema de irrigação eficiente, aliado a uma cultura adaptada ao semiárido. Por ser uma cultura que necessita de renovação dos pomares de 3 em 3 anos, no máximo, e que produz o ano inteiro, é de grande relevância a sua importância social, pois gera empregos e absorve mão-de-obra durante todo o ano.

16. DESCRIÇÃO DO MODELO DE GESTÃO DO PROJETO:

16.1. ORGANIZAÇÃO:

Dar-se-á início a implantação do projeto tão logo os recursos sejam liberados. No momento não podemos fixar um prazo para tal, pois tudo dependerá do tempo desde a aprovação do projeto até a liberação dos recursos.

Tabela 1 - Previsão das ações/atividades

NATUREZA DA ATIVIDADE	MÊS 1	MÊS 2	MÊS 3
Aquisição de Insumos	—		
Preparo de área	—	—	
Adubação de fundação		—	—
Plantio da cultura		—	—

16.2. PRODUÇÃO:

O fruto pode não amadurecer normalmente se colhido muito imaturo. A depender da cultivar o mamão completa a maturação na planta 4 a 6 meses após a abertura da flor. Para comercialização e consumo, deve-se colher os frutos quando apresentarem estrias ou faixas com 50% de coloração amarela.

O Brasil produziu 1.871.295 t numa área colhida de 34.357 ha, com um rendimento médio de 54,47 t/há.

O Híbrido Tainung Nº 1 tem plantas relativamente mais altas com frutos maiores, tem produtividade média de 60 t/há/ano, com polpas de ótimo sabor e boa resistência ao transporte.

A produção média considerada para efeito de viabilidade econômica é de 50 t/há/ano.

16.3. COMERCIALIZAÇÃO:

A maior parte da produção brasileira de mamão é destinada ao mercado interno, pois do total produzido no país, cerca de 99% é comercializado internamente. A produção dessa cultura pode ser orientada para o mercado in natura, nas vizinhanças da região produtora e em regiões mais distantes, para a exportação de frutas frescas e para a industrialização.

A produção aqui, será comercializada, in natura, no mercado da cidade de Canindé, e no Ceasa

em Fortaleza.

17. NOME DA EMPRESA QUE ELABOROU O PROJETO:

O projeto foi realizado por um técnico do Instituto Agropolos do Ceará, localizado na Rua Barão de Aracati, N° 2555 – CEP: 60.115-082 Fortaleza - CE.

18. ASSISTENCIA TÉCNICA.

O projeto tem a EMATERCE como interveniente, esta empresa, irá prestar assistência técnica e continuada de forma a contribuir com o bom desempenho do empreendimento.

19. DOMINIALIDADE DA TERRA

A propriedade pertencia a família a vários anos, passando de pai para filho.